ISSN: 2358-8829

BRINCAR, REUTILIZAR E CONSCIENTIZAR: BRINQUEDOS RECICLÁVEIS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Patrícia Cantanhede França [1]
Shayane Pereira Amorim [2]
Cinthya Fernanda Morais Mendes [3]
Thamanla Castro Lisboa [4]
Wanderson Fernando Sodré Silva [5]
Saymon D' Lucas Soares Rodrigues [6]

INTRODUÇÃO

A introdução da Educação Ambiental (EA), desde a infância constitui um eixo fundamental para mitigar os impactos do consumismo e da geração excessiva de resíduos. Conforme apontam Machado *et al.* (2019), a confecção de artefatos lúdicos com materiais alternativos viabiliza uma prática pedagógica transformadora, capaz de despertar o pensamento crítico e a responsabilidade ecológica dos estudantes. Desse modo, a articulação entre sustentabilidade e ludicidade no cotidiano escolar favorece a aprendizagem significativa e promove a formação de cidadãos conscientes.

Nesse contexto, transformar elementos descartáveis em brinquedos atua como um recurso potente para materializar conceitos ecológicos no cotidiano escolar. Conforme destacam Alves e Trindade (2016), essa abordagem favorece a reflexão e estimula a sensibilidade ambiental de maneira prática. Portanto, o presente estudo intitulado "Brincar, Reutilizar e Conscientizar: brinquedos recicláveis como estratégia de Educação Ambiental" buscam articular a ludicidade à rotina de ensino, promovendo a conscientização coletiva.

Sendo assim, a vivência dessas práticas no cotidiano escolar vai muito além de uma simples atividade manual. A construção de brinquedos com materiais recicláveis configura-se

[1] Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, patricia.franca311@gmail.com;
[2] Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, ashayane961@gmail.com;
[3] Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, mmendescinthya2@gmail.com;
[4] Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, thammylisboa97@gmail.com;
[5] Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, wandersonfernando4223@gmail.com;
[6] Professor orientador: Mestrando em Processos e Tecnologias Educacionais, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, saymonsouer@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

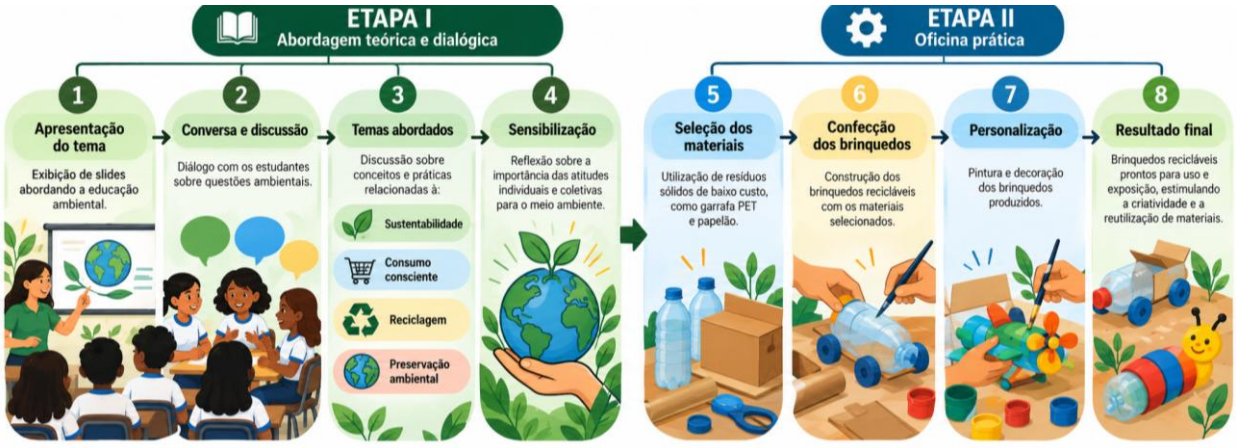
como um caminho potente para estimular a criatividade, a participação ativa e a reflexão crítica das crianças sobre o consumo consciente, transformando a sala de aula em um espaço vivo de conscientização e respeito ao meio ambiente.

Dessa forma, este trabalho procurou discutir como a confecção de brinquedos com materiais recicláveis pode atuar como um recurso pedagógico viável e transformador, capaz de engajar os alunos na preservação ambiental desde os primeiros anos escolares.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida com estudantes do 2º, 3º e 5º ano do Ensino Fundamental na Escola Walter Abreu e na Escola Filadelfo Mendes, pertencentes à rede pública municipal de Pinheiro-MA. A pesquisa foi estruturada em duas etapas: (I) apresentação de slides abordando o tema, conversas sobre sustentabilidade, consumo consciente, reciclagem e preservação ambiental; e (II) oficinas práticas de confecções de brinquedos recicláveis utilizando como matéria-prima resíduos sólidos de baixo custo, como garrafa PET e papelão.

Figura 1. Esquema metodológico das etapas de sensibilização e confecção de brinquedos sustentáveis.



Fonte: Adaptado de Rodrigues (2026). Produzido com auxílio de Inteligência Artificial (ChatGPT), mediante prompt específico, com seleção do idioma Língua Portuguesa, orientação em paisagem e estilo visual científico, visando à representação das etapas de aplicação. Elaboração em conformidade com a Portaria CNPq nº 2.664/2026 (Brasil, 2026).

Como técnica de pesquisa, utilizou-se a observação, e como instrumento de coleta de dados, registros fotográficos, para análise da participação, envolvimento, criatividade e interação dos estudantes durante a atividade.

ISSN: 2358-8829

Por constituir-se como uma atividade de natureza educacional, sem coleta de dados sensíveis, ressalta-se que foi obtida autorização prévia da direção da escola. Ademais, por ser um relato de experiência decorrente de projeto de extensão, os registros fotográficos tiveram os rostos das crianças borrados para preservar o anonimato e evitar a identificação dos estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

O avanço das discussões socioambientais exige que o ensino transponha a teoria para práticas pedagógicas sustentáveis. Nesse sentido, Rodrigues *et al.* (2023) destacam que a EA atua como um processo contínuo e transformador, ressaltando que "a Educação Ambiental refere-se a uma área de conhecimento sobre os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente". Desse modo, articular tais saberes fortalece a formação crítica dos estudantes.

Nessa perspectiva, a inserção da ludicidade por meio da confecção de jogos e brinquedos com materiais recicláveis desponta como uma estratégia pedagógica de expressiva relevância no cotidiano escolar. Conforme apontam Caio e Jaiana (2024), a utilização de artefatos reutilizáveis não apenas estimula o desenvolvimento cognitivo e criativo dos estudantes, mas também concretiza a educação ambiental de maneira transversal, permitindo que a comunidade escolar compreenda a importância da reciclagem e incorpore um pensamento ecologicamente correto por meio de vivências práticas, prazerosas e participativas.

Segundo a perspectiva de Oliveira *et al.* (2022), as atividades educativas e extensionistas voltadas à comunidade escolar estimulam atitudes ecologicamente saudáveis e o compromisso coletivo com a saúde planetária, alinhando-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para a consolidação de práticas sustentáveis e de uma educação efetivamente cidadã.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo evidenciam que a confecção de artefatos lúdicos a partir de materiais reutilizáveis e de baixo custo se consolida como uma estratégia pedagógica viável e eficaz para a sensibilização ambiental. Essa prática integra teoria e práxis ao engajar os estudantes na construção de seus próprios brinquedos, estimulando a participação ativa e a reflexão crítica sobre a reutilização de resíduos, o consumo consciente e a adoção de hábitos sustentáveis no cotidiano escolar.

ISSN: 2358-8829

Durante a pesquisa, observou-se que os estudantes apresentavam conhecimentos prévios sobre descarte de resíduos e poluição. Além disso, demonstraram interesse e participação ativa nas atividades, construindo um ambiente dinâmico e interativo, o que corrobora Caio e Jaiane (2024) sobre a eficácia de práticas lúdicas para o engajamento e a Educação Ambiental no contexto escolar.

Nesse contexto, constatou-se que os conhecimentos prévios dos estudantes derivaram de suas vivências cotidianas. A articulação entre esses saberes e os conceitos de sustentabilidade permitiu o desenvolvimento de uma abordagem pedagógica mais contextualizada e significativa, em alinhamento com as proposições de Machado *et al.* (2019) sobre o resgate de experiências práticas na Educação Ambiental.

O uso de materiais alternativos nas aulas também fortalece a dimensão interdisciplinar e o pensamento investigativo dos alunos. De acordo com De Moura Marques e Dias Menezes (2021), a utilização de brinquedos científicos construídos com resíduos recicláveis favorece o engajamento lúdico dos estudantes e possibilita a articulação interdisciplinar entre o ensino de conceitos físicos e a conscientização ambiental. Dessa maneira os autores destacam que a construção é orientada por roteiros que questionam tanto o fenômeno científico envolvido quanto o impacto ambiental do material utilizado, o que qualifica a Educação Ambiental nas aulas de ciências.

Conforme apontado por Machado *et al.* (2019), a introdução dessas oficinas lúdicas em contextos educacionais e comunitários favorece a internalização de valores voltados à sustentabilidade, permitindo que as crianças reconheçam os resíduos sólidos não como lixo descartável, mas sim como recursos passíveis de transformação. Desse modo, as atividades pedagógicas de reutilização não apenas promovem a conscientização ambiental desde a infância, mas também fortalecem a socialização e a autonomia dos estudantes na busca por soluções criativas para a preservação do meio ambiente.

Além da consciência ecológica, a construção de brinquedos estimula a cooperação e as relações interpessoais em sala de aula. Conforme discutido por Martins *et al.* (2014), o ato de partilhar a reinvenção de um objeto lúdico estimula o diálogo, a troca de ideias e a valorização do trabalho em grupo entre os alunos. Desse modo, o espaço da oficina pedagógica transita de uma simples atividade manual para um ambiente dinâmico de socialização, onde a criança vivencia na prática a cidadania e o respeito mútuo, percebendo-se como parte integrante e transformadora do coletivo.

ISSN: 2358-8829

Figura 2. Registros da confecção dos brinquedos sustentáveis com os estudantes.



Fonte: Autores, 2026.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste estudo evidenciou que a confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis configura-se como uma estratégia pedagógica potente para a Educação Ambiental na educação básica. Como principais resultados, destaca-se o engajamento dos estudantes e a facilidade em relacionar o conhecimento prévio sobre os resíduos com a prática de construir os próprios artefatos. Esses achados respondem diretamente aos objetivos do trabalho, demonstrando que a abordagem lúdica estimula a autonomia criativa, fortalece a socialização e promove a reflexão crítica sobre o consumo excessivo.

Apontam-se como limitações o recorte temporal restrito e a aplicação em um contexto municipal específico. Por fim, sugere-se para pesquisas futuras a realização de estudos longitudinais que acompanhem a consolidação desses hábitos a longo prazo, bem como a replicação da metodologia em outras redes de ensino.

Palavras-chave: Sensibilização Ambiental, Reutilização de materiais, Sustentabilidade, Reciclagem.

REFERÊNCIAS

ALVES, Daiane Oliveira Vieira; TRINDADE, Bernardete. A confecção de brinquedos e jogos reciclados para conscientização dos problemas dos resíduos sólidos. **Revista Eletrônica**

em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental (REGET), Santa Maria, v. 20, p. 120-130, 2016.

CAIO, J.; JAIANE, I. O uso de jogos lúdicos a partir de materiais recicláveis para alfabetização e a prática da Educação Ambiental no ambiente escolar. **Educte - Revista Científica do Instituto Federal de Alagoas**, v. 15, p. 70-87, 9 set. 2024.

DE MOURA MARQUES, Rodolfo; DIAS MENEZES, Paulo Henrique. Produção de brinquedos científicos com material reciclável: uma maneira lúdica de ensinar e aprender ciências. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 67, p. 564–577, 2021. DOI: 10.12957/teias.2021.52562. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/52562. Acesso em: 22 set. 2026.

MACHADO, Daniele Costa *et al.* Reciclando para recriar: educação ambiental por meio da confecção de brinquedos com materiais recicláveis no município de Breves, Ilha do Marajó, Brasil. **Revista EDUCAmazônia - Educação Sociedade e Meio Ambiente, Humaitá,** v. 12, n. 2, p. 168-188, jul./dez. 2019.

MARTINS, Nayara Moreno *et al.* Projeto Catatuê: confecção de brinquedos com uso de material reciclável: ensino-aprendizagem e atividades lúdicas. **RealizAção**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 50–59, 2014. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/realizacao/article/view/3280. Acesso em: 22 set. 2026.

OLIVEIRA, Rosângela Silva *et al*. Aprendizagens socioambientais no ensino médio: ações extensionistas educativas para o consumo responsável na comunidade escolar. **Boletim Informativo da Assessoria de Gestão Ambiental e Anais da Semana de Meio Ambiente - SEMEIA**, São Luís, v. 5, n. 2, p. 6-8, abr./jun. 2022. Disponível em: https://www.aga.uema.br. Acesso em: 20 set. 2026.

RODRIGUES, Saymon D' Lucas Soares *et al.* **Alternativas sustentáveis para gestão ambiental.** São Luís: UEMAnet, 2023. 62 p. E-book. ISBN 978-65-85022-27-9.